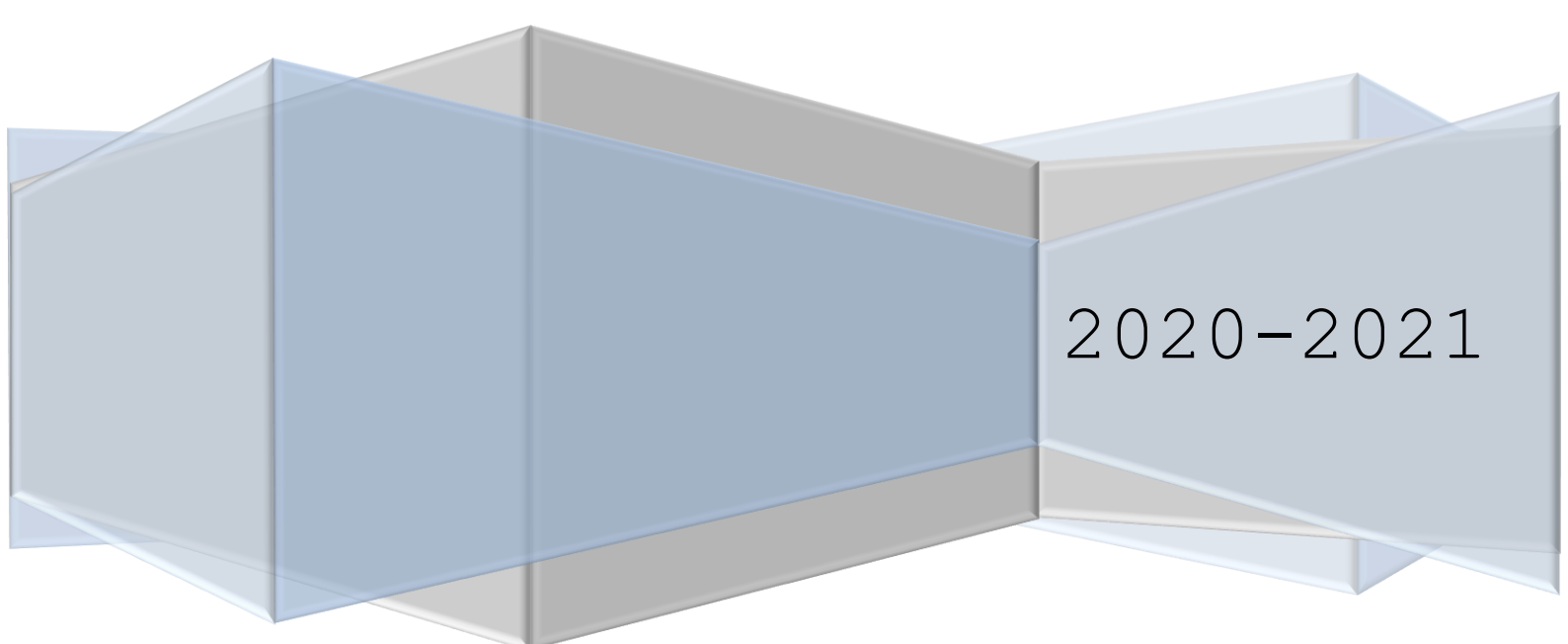


Plano Estratégico Setorial
Secretaria de Orçamento, Finanças e
Contabilidade (SOF)



2020-2021

ANEXO I

**Desdobramento da Estratégia
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade**

**Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
2020-2021**

Salvador - BA
dezembro/2020

COMPOSIÇÃO DA CORTE

EDMILSON JATAHY FONSECA JÚNIOR

Presidente do TRE-BA

ROBERTO MAYNARD FRANK

Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

FREDDY CARVALHO PITTA LIMA

Juiz Ouvidor

ZANDRA ANUNCIAÇÃO ALVAREZ PARADA

Juíza

ÁVIO MOZAR JOSÉ FERRAZ DE NOVAES

Juiz-Diretor da Escola Judiciária Eleitoral

HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE

Juiz Cooperador

JOSÉ BATISTA DE SANTANA

Juiz Substituto no Exercício da Titularidade

CLÁUDIO ALBERTO GUSMÃO CUNHA

Procurador Regional Eleitoral

COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

RAIMUNDO DE CAMPOS VIEIRA

Diretor-Geral

MAURÍCIO NEVES RABELLO DO AMARAL

Secretário de Planejamento de Estratégia e de Eleições

VICTOR ARAÚJO MESQUITA XAVIER

Secretário Especial da Presidência

LUIZ DE HOLANDA MOURA

Chefe de Gabinete da Presidência

ROBELZA OLIVEIRA SANTOS ROCHA

Secretária de Gestão Administrativa e de Serviços

MIRELLA SOPHIA PEREGRINO FERRAZ CUNHA

Secretária de Gestão de Pessoas

CARLA LUSTOSA PINTO DA SILVA

Secretária de Orçamento, Finanças e Contabilidade

LUCIANA MARIA FREITAS FONSECA

Secretária de Tecnologia da Informação

MARTA MARIA BARREIROS GAVAZZA DE BRANDÃO LIMA

Secretária Judiciária

MARIA THAÍS PINHEIRO HABIB

Secretária da Corregedoria Regional Eleitoral

**COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DE
ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE**

CARLA LUSTOSA PINTO DA SILVA
Secretaria de Orçamento, Finanças e
Contabilidade

ANDRÉIA MARTINS MACHADO
Coordenadoria de Orçamento

MÁRCIO DE OLIVEIRA REZENDE
Coordenadoria de Finanças e Contabilidade

EQUIPE DO PROJETO DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA

PATROCINADOR DO PROJETO

MAURÍCIO NEVES RABELLO DO AMARAL
Secretário de Planejamento de Estratégia e de Eleições

GERENTE DO PROJETO

BENJAMIN BATISTA DE MACEDO NETO
Seção de Planejamento Estratégico

EQUIPE DO PROJETO

CARLA SARAIVA JUCÁ
Seção de Planejamento Estratégico

DANIELA BRANDÃO CARDOSO
Seção de Planejamento Estratégico

FLÁVIA MARIA CORREIA NUNES MATIAS
Seção de Planejamento Estratégico

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) apresenta seu Plano Estratégico Setorial 2020-2021 (SEI nº 0096660-70.2020.6.05.8000), documento desdobrado do Planejamento Estratégico Institucional do TRE-BA (PEI) 2016-2021, instituído pela Resolução nº 14, de 14 de dezembro de 2015. Este documento visa a estabelecer e acompanhar as ações e iniciativas da SOF, advindas do desdobramento da Estratégia na unidade, que contribuam para a Estratégia Institucional. São ações relacionadas à boa imagem do Tribunal junto à sociedade, à melhoria do desempenho dos processos organizacionais, ao aperfeiçoamento da comunicação interna e da qualidade do gasto público.

2. METODOLOGIA

O Desdobramento da Estratégia¹ compõe o rol de projetos estratégicos do TRE-BA e está associado ao objetivo estratégico *Assegurar a adoção de boas práticas de gestão*. A ação objetiva levantar informações que possam subsidiar proposições de objetivos, indicadores, metas e iniciativas setoriais que contribuam com os objetivos estratégicos institucionais, promovendo o alinhamento nas Secretarias, Coordenadorias não vinculadas a Secretarias e Zonas Eleitorais do TRE-BA, de modo que as unidades possam visualizar claramente sua contribuição para a Estratégia Institucional e atuar em sintonia com os resultados desejados. O alinhamento organizacional é, portanto, imprescindível para melhoramento da consciência estratégica, o aumento na eficiência dos processos e a definição de prioridades.

No âmbito do TRE-BA, o desdobramento da Estratégia está sendo realizado de maneira participativa. Assim, para o desenvolvimento dos trabalhos, o projeto prevê a realização de pesquisa interna, por meio de **questionário online**, para captar as percepções dos servidores acerca da contribuição da unidade em processo de desdobramento. São realizadas, ainda, **entrevistas** com os gestores da área, com o objetivo de assimilar as percepções dos entrevistados sobre a contribuição da unidade para a realização da missão e alcance da visão de futuro do TRE-BA, bem como os principais desafios enfrentados pela área.

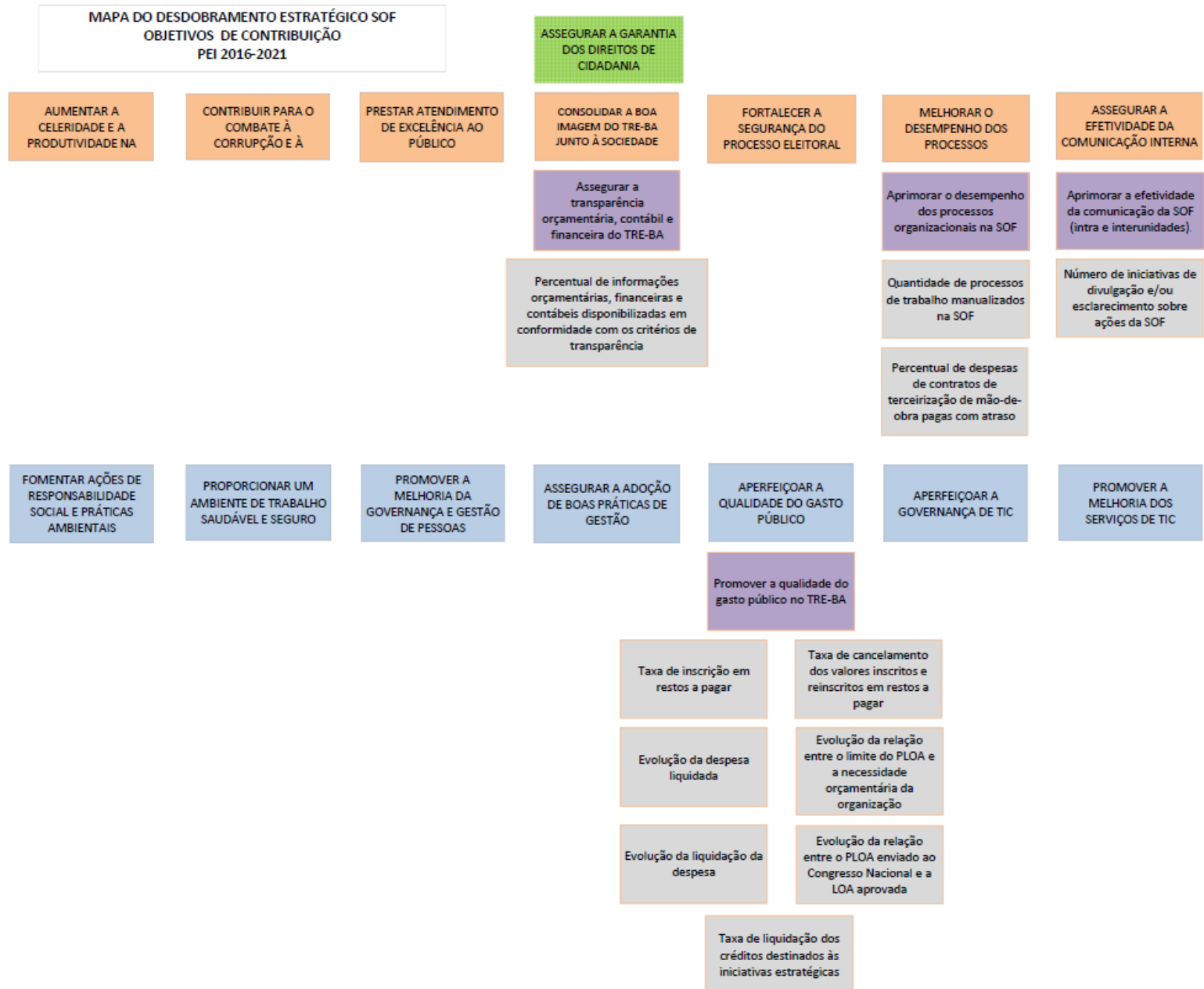
Paralelamente, são mapeadas as principais diretrizes e orientações dos órgãos de controle externo (TCU, CNJ, TSE), relevantes para o desdobramento da Estratégia, bem como as recomendações internas provenientes, principalmente, da Coordenadoria de Auditoria Interna (COAUD). Dessa forma, são pesquisados os direcionadores internos e externos que impactam o planejamento das unidades para o alinhamento da Estratégia.

¹Para que a corporação agregue valor ao seu conjunto de unidades finalistas e de apoio, ela precisa alinhar essas unidades para criar sinergia. Esse é o coração da estratégia organizacional, definir como a corporação agrega valor. (KAPLAN e NORTON, 2006).

Na sequência, os dados obtidos são trabalhados em uma **oficina** presencial, onde estão presentes gestores e servidores da área para debater proposição de objetivos de contribuição e indicadores. Em seguida, em reuniões com os gestores, são definidas metas e iniciativas para cada indicador criado, concebendo, assim, de forma participativa, o desdobramento da Estratégia na Unidade. A COPEG/SEPLANE, então, consolida o Painel de Contribuição, validado pelo gestor máximo da área, aprovado pela Diretoria-Geral e homologado pela Presidência.

Por fim, a COPEG/SEPLANE confecciona o **Plano Estratégico Setorial** da unidade e apresenta aos gestores envolvidos a **Sistemática de Monitoramento**, explanada em documento desenvolvido pela COPEG/SEPLANE.

3. MAPA DE CONTRIBUIÇÃO DA SOF



O Plano Estratégico Setorial da SOF encontra-se alinhado ao PEI do TRE-BA 2016-2021, por meio dos seguintes Objetivos Estratégicos:

3.1 QUANTO À PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES
Consolidar a boa imagem do TRE-BA junto à sociedade	Assegurar a transparência orçamentária, contábil e financeira do TRE-BA	Disponibilizar informações orçamentárias, contábeis e financeiras à sociedade, de forma clara, íntegra e tempestiva, contribuindo para a promoção da transparência pelo TRE-BA	Percentual de informações orçamentárias, financeiras e contábeis disponibilizadas em conformidade com os critérios de transparência
Melhorar o desempenho dos processos organizacionais	Aprimorar o desempenho dos processos organizacionais na SOF	Aprimorar o fluxo de processos de trabalho para simplificá-los e aperfeiçoá-los por meio da padronização, manualização e gerenciamento de riscos, evitando, assim, o retrabalho e garantindo a eficiência no serviço. Envolve também a melhoria contínua da gestão de projetos, e o aperfeiçoamento do planejamento e das gestões orçamentária, financeira e contábil, com vistas a torná-los ainda mais participativos e integrados.	Quantidade de processos de trabalho manualizados na SOF
			Percentual de despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra pagas com atraso
Assegurar a efetividade da comunicação interna	Aprimorar a efetividade da comunicação da SOF (intra e interunidades)	Aprimorar a comunicação com o público interno, disseminando informações – com linguagem clara e acessível – sobre atividades, projetos e ações da SOF, notadamente sobre os planejamentos orçamentários e o acompanhamento da execução da despesa pública.	Número de iniciativas de divulgação e/ou esclarecimento sobre ações da SOF

3.2 QUANTO À PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO
Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	Refere-se ao planejamento e à aplicação dos recursos públicos de forma eficaz, eficiente e efetiva visando ao alcance da missão e visão institucionais. Envolve fomentar cultura de uso racional, satisfatório e eficiente dos recursos, priorizando seu direcionamento às necessidades essenciais e estratégicas do órgão.
INDICADORES		
Taxa de cancelamento dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar		
Taxa de inscrição em restos a pagar		
Evolução da despesa liquidada (IGG-TCU, questão 4412-a)		
Evolução da liquidação da despesa (IGG-TCU, questão 4412-b)		
Evolução da relação entre o limite do PLOA e a necessidade orçamentária da organização (IGG-TCU; questão 4412-c)		
Evolução da relação entre o PLOA enviado ao Congresso Nacional e a LOA aprovada (IGG-TCU, questão 4412-d)		
Taxa de liquidação dos créditos destinados às iniciativas estratégicas		

3.3 INDICADORES, METAS E INICIATIVAS

OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES	META 2021	INICIATIVAS
Assegurar a transparência orçamentária, contábil e financeira do TRE-BA	Percentual de informações orçamentárias, financeiras e contábeis disponibilizadas em conformidade com os critérios de transparência	Atender 100% dos critérios de Transparência Orçamentária, Financeira e Contábil contidos no Plano de Monitoramento elaborado pela SEGOVE.	Monitorar periodicamente os critérios de Transparência do TCU, CNJ e de normas de regência, relacionados às gestões orçamentária, financeira e contábil; aprimorar a disponibilização de informações, tais como: documentação do orçamento anual, dos relatórios orçamentários, contábeis e financeiros, demonstrações financeiras de final de exercício, relatórios de auditoria externa, adjudicação de contratos, e outros.
Aprimorar o desempenho dos processos organizacionais na SOF	Quantidade de processos de trabalho manualizados na SOF	Manualizar, pelo menos, 1 processo de trabalho por coordenadoria ou por serviço anualmente.	Mapear procedimentos; elaborar passo a passo; criar modelos e rotinas de controle de processos; participar de capacitação em mapeamento de processos e gestão de riscos; realizar benchmarking com unidades de Orçamento e Finanças de outros órgãos públicos; gerenciar riscos de processos.

	Percentual de despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra pagas com atraso	Pagar até 3% de despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra com atraso.	Elaborar passo a passo; criar modelos e rotinas de controle de processos; orientar outras unidades e fiscais de contratos sobre os trâmites e procedimentos para pagamentos; realizar benchmarking com unidades de Orçamento e Finanças de outros órgãos públicos; gerenciar riscos de processos.
Aprimorar a efetividade da comunicação da SOF (intra e interunidades)	Número de iniciativas de divulgação e/ou esclarecimento sobre ações da SOF	Realizar, pelo menos, duas iniciativas anuais	Elaborar, em parceria com a ASCOM, vídeos curtos e matérias de divulgação sobre proposta orçamentária e acompanhamento da execução; divulgar glossário de termos técnicos (UGR, restos a pagar, débito de exercícios anteriores, pré-empenho, empenho, etc.); multiplicar o conhecimento da SOF por meio de oficinas com as unidades gestoras, consultorias técnicas, palestras sobre planejamento orçamentário.
Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	Taxa de cancelamento dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar	Cancelar até 10% dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar.	Acompanhar a execução orçamentária propondo medidas de realinhamento; monitorar a execução financeira; acompanhar a disponibilidade orçamentária; Auxiliar tecnicamente as unidades na elaboração da Proposta Orçamentária; capacidade de previsão física e financeira das ações, organização das etapas das ações e clareza das prioridades do Tribunal.
	Taxa de inscrição em restos a pagar	Inscriver em restos a pagar até 10% da despesa empenhada no exercício (Quanto menor, melhor)	
	Evolução da despesa liquidada (IGG-TCU, questão 4412-a)	Liquidar 90% da despesa empenhada	
	Evolução da liquidação da despesa (IGG-TCU, questão 4412-b)	Liquidar 87% da despesa aprovada	

Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	Evolução da relação entre o limite do PLOA e a necessidade orçamentária da organização (IGG-TCU; questão 4412-c)	Atender 70% da necessidade orçamentária do órgão diante do limite do PLOA	Acompanhar a execução orçamentária propondo medidas de realinhamento; monitorar a execução financeira; acompanhar a disponibilidade orçamentária; Auxiliar tecnicamente as unidades na elaboração da Proposta Orçamentária; capacidade de previsão física e financeira das ações, organização das etapas das ações e clareza das prioridades do Tribunal.
	Evolução da relação entre o PLOA enviado ao Congresso Nacional e a LOA aprovada (IGG-TCU, questão 4412-d)	Alcançar aprovação de 90% do PLOA enviado ao Congresso Nacional	
	Taxa de liquidação dos créditos destinados às iniciativas estratégicas	Liquidar 60% do orçamento destinado às iniciativas estratégicas	

É importante esclarecer que as iniciativas são construídas pela COPEG/SEPLANE, em conjunto com os gestores da unidade desdobrada, porém, não possuem um caráter vinculativo, pois as ações podem variar conforme as circunstâncias e a unidade possui autonomia para adaptar suas iniciativas, com vistas ao atingimento das metas.

4. LISTA DOS INDICADORES SETORIAIS

Nº	Indicador
i1	Percentual de informações orçamentárias, financeiras e contábeis disponibilizadas em conformidade com os critérios de transparência
i2	Quantidade de processos de trabalho manualizados na SOF
i3	Percentual de despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra pagas com atraso
i4	Número de iniciativas de divulgação e/ou esclarecimento sobre ações da SOF
i5	Taxa de cancelamento dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar
i6	Taxa de inscrição em restos a pagar
i7	Evolução da despesa liquidada (IGG-TCU, questão 4412-a)
i8	Evolução da liquidação da despesa (IGG-TCU, questão 4412-b)
i9	Evolução da relação entre o limite do PLOA e a necessidade orçamentária da organização (IGG-TCU; questão 4412-c)
i10	Evolução da relação entre o PLOA enviado ao Congresso Nacional e a LOA aprovada (IGG-TCU, questão 4412-d)
i11	Taxa de liquidação dos créditos destinados às iniciativas estratégicas

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i1: Percentual de informações orçamentárias, financeiras e contábeis disponibilizadas em conformidade com os critérios de transparência	
Objetivo Estratégico: Consolidar a boa imagem do TRE-BA junto à sociedade	Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS
Objetivo de Contribuição: Assegurar a transparência orçamentária, contábil e financeira do TRE-BA	
O que mede	Percentual de informações orçamentárias, contábeis e financeiras, publicadas pelo TRE-BA, em conformidade com os critérios de transparência monitorados.
Para que medir	Verificar o grau de atendimento, pelo TRE-BA, dos critérios de transparência orçamentária, contábil e financeira, estabelecidos por órgãos de controle externo e normas de regência.
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF)
Quando medir	Quadrimestralmente.
Onde medir	Plano de Monitoramento da Transparência elaborado pela SEGOVE
Como medir	Fórmula: Número de informações orçamentárias, contábeis e financeiras publicadas (NCTA), dividido pelo número total de critérios monitorados (NCTM), multiplicado por cem. $\frac{\text{NCTA}}{\text{NCTM}} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Atender 100% dos critérios de Transparência Orçamentária, Financeira e Contábil contidos no Plano de Monitoramento elaborado pela SEGOVE.

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i2: Quantidade de processos de trabalho manualizados na SOF	
Objetivo Estratégico: Melhorar o desempenho dos processos organizacionais	Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS
Objetivo de Contribuição: Aprimorar o desempenho dos processos organizacionais na SOF	
O que mede	Quantitativo de processos de trabalho manualizados na SOF
Para que medir	Avaliar o grau de manualização de processos de trabalho da SOF e a consequente melhora dos seus desempenhos
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF)
Quando medir	Quadrimestralmente
Onde medir	Processos administrativos de mapeamento e melhoramento de processos; planilhas e controles internos; manuais de processos de trabalho confeccionados.
Como medir	Quantidade de processos de trabalho manualizados na SOF, por Coordenadoria ou por serviço.
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Manualizar, pelo menos, 1 processo de trabalho por coordenadoria ou por serviço anualmente.

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i3: Percentual de despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra pagas com atraso	
Objetivo Estratégico: Melhorar o desempenho dos processos organizacionais	Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS
Objetivo de Contribuição: Aprimorar o desempenho dos processos organizacionais na SOF	
O que mede	Percentual de despesas relativas aos contratos de terceirização de mão-de-obra pagas com atraso.
Para que medir	Identificar possíveis problemas no fluxo dos pagamentos de contratos contínuos, possibilitando criar mecanismos para evitar pagamentos em atraso.
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COFIC/SEAFIN
Quando medir	Quadrimestralmente
Onde medir	SIAFI, planilhas e controles criados pela SOF
Como medir	Fórmula: Valor das despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra pagas com atraso (VDPA), dividido pelo valor total das despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra pagas (VTDP), multiplicado por cem. $\frac{VDPA}{VTDP} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Pagar até 3% de despesas de contratos de terceirização de mão-de-obra com atraso.

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i4: Número de iniciativas de divulgação e/ou esclarecimento sobre ações da SOF	
Objetivo Estratégico: Assegurar a efetividade da comunicação interna	Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS
Objetivo de Contribuição: Aprimorar a efetividade da comunicação da SOF (intra e interunidades)	
O que mede	Quantidade de iniciativas de divulgação sobre ações da SOF
Para que medir	Verificar o grau de divulgação das ações da SOF, com foco na efetividade da comunicação interna
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF)
Quando medir	Quadrimestralmente
Onde medir	Planilhas e controles criados pelas unidades da SOF, matérias de divulgação das ações, etc
Como medir	Número de iniciativas realizadas
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Realizar, pelo menos, duas iniciativas anuais

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i5: Taxa de cancelamento dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar	
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
Objetivo de Contribuição: Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	
O que mede	O percentual de cancelamento dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar do exercício
Para que medir	Acompanhar o estoque de restos a pagar, visando à criação de estratégias para minimizá-lo, visto que o risco de inexecução total ou parcial em restos a pagar é sempre maior e a existência desse estoque aumenta a complexidade da gestão orçamentário-financeira da organização.
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COFIC/SECONGE
Quando medir	Quadrimestralmente
Onde medir	SIAFI, planilhas e controles criados pela SOF
Como medir	Fórmula: Valor de restos a pagar cancelados (VRPC), dividido pelo valor total dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar do exercício (VTRP), multiplicado por cem. $\frac{\text{VRPC}}{\text{VTRP}} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Cancelar até 10% dos valores inscritos e reinscritos em restos a pagar.

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i6: Taxa de inscrição em restos a pagar	
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
Objetivo de Contribuição: Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	
O que mede	Percentual de inscrições em restos a pagar – processados e não processados - em relação ao orçamento empenhado no exercício, de despesas discricionárias.
Para que medir	Aferir total de restos a pagar inscritos em relação ao total empenhado no exercício, visando à criação de estratégias para minimizá-lo, visto que a inscrição em restos a pagar afeta o limite de pagamento do exercício.
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COORC/SEAE0
Quando medir	Anualmente
Onde medir	SIAFI, planilhas e controles criados pela SOF
Como medir	Fórmula: Valor de restos a pagar inscritos no exercício (VRPI), dividido pelo valor total das despesas empenhadas no exercício correspondente (VTDE), multiplicado por cem. $\frac{\text{VRPI}}{\text{VTDE}} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Inscriver em restos a pagar até 10% da despesa empenhada no exercício (Quanto menor, melhor)

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i7: Evolução da despesa liquidada (IGG-TCU, questão 4412-a)	
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
Objetivo de Contribuição: Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	
O que mede	A evolução da despesa liquidada em relação à despesa empenhada, em seus diversos níveis de detalhamento.
Para que medir	Detectar maiores crescimentos havidos e projetar tendências, identificando gastos que mereçam maior atenção.
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COORC/SEAE0
Quando medir	Quadrimestralmente
Onde medir	SIAFI, planilhas e controles criados pela SOF
Como medir	Fórmula: Valor da despesa liquidada (VDL), dividido pelo valor total da despesa empenhada (VTDE), multiplicado por cem. $\frac{VDL}{VTDE} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Liquidar 90% da despesa empenhada

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i8: Evolução da liquidação da despesa (IGG-TCU, questão 4412-b)	
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
Objetivo de Contribuição: Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	
O que mede	A evolução da despesa liquidada em relação à despesa aprovada na LOA e suas revisões, ou seja, a evolução das obrigações efetivamente adimplidas, mesmo que ainda não tenham sido pagas (Lei 4320/1964, art. 63).
Para que medir	Identificar gargalos que impeçam a pretendida liquidação da despesa aprovada, atuando para garantir maior adimplemento das obrigações contratadas no exercício
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COORC/SEPLAN
Quando medir	Quadrimestralmente
Onde medir	SIAFI, planilhas e controles criados pela SOF
Como medir	Fórmula: Valor das despesas liquidadas (VDL), dividido pelo valor total das despesas aprovadas na LOA e suas revisões (VTDA), multiplicado por cem. $\frac{\text{VDL}}{\text{VTDA}} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Liquidar 87% da despesa aprovada

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i9: Evolução da relação entre o limite do PLOA e a necessidade orçamentária da organização (IGG-TCU; questão 4412-c)	
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
Objetivo de Contribuição: Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	
O que mede	A necessidade orçamentária do Órgão em comparação ao valor previsto na proposta orçamentária (PLOA)
Para que medir	Avaliar a tensão entre o valor inicialmente programado e aquele efetivamente necessário. Quando a necessidade de orçamento é sistematicamente maior que o limite, pode haver dois cenários gerais: 1) será necessário haver gestão política junto ao TSE e ao Congresso Nacional para esclarecer a necessidade de expansão do limite (se legalmente possível); 2) será necessário estabelecer profunda reavaliação das necessidades orçamentárias para definir ações que permitam a redução sistemática da demanda orçamentária; ou ambos os cenários.
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COORC/SEPLAN
Quando medir	Anualmente
Onde medir	SIGEPRO, PLOA, LOA, GEORFI e planilhas de controles criados pelas unidades da SOF
Como medir	Fórmula: Valor das despesas previstas na proposta orçamentária (VDPLOA), dividido pelo valor total das necessidades do Órgão (VTNO), multiplicado por cem. $\frac{\text{VDPLOA}}{\text{VTNO}} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Atender 70% da necessidade orçamentária do órgão diante do limite do PLOA

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i10: Evolução da relação entre o PLOA enviado ao Congresso Nacional e a LOA aprovada (IGG-TCU, questão 4412-d)	
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
Objetivo de Contribuição: Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	
O que mede	A relação entre o orçamento solicitado pela instituição (PLOA) e o efetivamente concedido (LOA)
Para que medir	Mensurar os impactos das alterações orçamentárias promovidas pelo Congresso Nacional e traçar estratégia para lidar com tais impactos, tanto no sentido de adaptar-se ao orçamento efetivamente concedido, como no sentido de buscar complementação orçamentária, em tempo hábil de não haver prejuízo aos principais objetivos e metas da organização em termos de entregas à sociedade ou ao cumprimentos de obrigações legais.
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COORC/SEPLAN
Quando medir	Anualmente
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI, planilhas e controles criados pela SOF
Como medir	Fórmula: Valor do orçamento previsto na proposta orçamentária (VOPLOA), dividido pelo valor total do orçamento efetivamente concedido (VTOC), multiplicado por cem. $\frac{\text{VOPLOA}}{\text{VTOC}} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Alcançar aprovação de 90% do PLOA enviado ao Congresso Nacional

Ficha detalhada do indicador setorial



INDICADOR i11: Taxa de liquidação dos créditos destinados às iniciativas estratégicas	
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a qualidade do gasto público	Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
Objetivo de Contribuição: Promover a qualidade do gasto público no TRE-BA	
O que mede	O percentual executado do orçamento destinado às iniciativas estratégicas em relação aos créditos recebidos para esse fim.
Para que medir	Identificar o percentual liquidado do orçamento destinado às iniciativas estratégicas, tendo em vista que os planejamentos devem estar alinhados à Estratégia Nacional e ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do TRE-BA, sendo importante para o atingimento dos seus objetivos estratégicos.
Quem mede	Secretaria de Orçamento, Finanças e Contabilidade (SOF) – COORC/SEPLAN
Quando medir	Quadrimestralmente
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI e planilhas de controles elaboradas pela SOF
Como medir	Fórmula: Valor liquidado do orçamento destinado às iniciativas estratégicas pelo TRE-BA (VOLIE), dividido pelo valor destinado às Iniciativas estratégicas na LOA (VODIE), multiplicado por cem. $\frac{VOLIE}{VODIE} \times 100$
Situação inicial	Não mensurado.
Meta 2021	Liquidar 60% do orçamento destinado às Iniciativas Estratégicas